

# Prestar Contas



## Futuro com responsabilidade

Os primeiros **100 dias do atual mandato** da Câmara Municipal de Évora ficam marcados por uma prioridade clara: **criar as bases para um ciclo de governação assente no rigor, na transparência e na preparação do futuro do concelho**. Este foi um tempo de diagnóstico, organização interna e definição de prioridades estratégicas, indispensável para que as decisões dos próximos anos assentem em fundamentos sólidos.

Desde o primeiro momento, o **Executivo assumiu como essencial “arrumar a casa”**: conhecer com exatidão a situação financeira, administrativa e operacional do Município, rever procedimentos, clarificar responsabilidades e criar condições para uma gestão mais eficiente e previsível. Este trabalho de fundo, muitas vezes discreto, é determinante para **garantir sustentabilidade, credibilidade institucional e capacidade de investimento a médio e longo prazo**.

**“criar as bases para um ciclo de governação assente no rigor”**

Paralelamente, foram asseguradas condições de estabilidade para munícipes, famílias e empresas, com uma gestão responsável dos recursos públicos, **mantendo compromissos e reforçando uma cultura de rigor orçamental**. A reorganização dos pelouros, a articulação com as freguesias, o diálogo institucional e a atenção às áreas estruturantes do concelho – urbanismo, coesão territorial, cultura, ambiente, mobilidade e desenvolvimento económico – traduzem uma governação que privilegia método, proximidade e planeamento.

O Presidente da Câmara Municipal, Carlos Zorrinho, que tomou posse em novembro de 2025, **tem vindo a colocar em destaque o planeamento urbano e cultural de Évora**, assumindo como eixo estratégico a articulação entre requalificação do espaço público, dinamização cultural e preparação da cidade para os grandes desafios do futuro.



# Preparação para Desafios Estruturantes



Este período foi caracterizado por um **forte enfoque na preparação estratégica do concelho para desafios de médio e longo prazo**, nomeadamente a calendarização da revisão do Plano de Urbanização de Évora, documento estruturante para o desenvolvimento urbano sustentável; a **promoção de iniciativas culturais e eventos que dinamizam a cidade**; e o reforço da articulação com as Juntas de Freguesia e outras entidades locais, visando potenciar a coesão territorial e uma governação de proximidade.

Neste quadro, por exemplo, há a destacar o trabalho em curso para a elaboração de um **projeto de requalificação integral do Rossio de S. Brás**, com a ambição de transformar este espaço num local mais agradável para a população e para a realização de eventos culturais. A intervenção pretende afirmar o Rossio como um verdadeiro “multiusos a céu aberto”, articulando qualidade urbana, fruição pública e programação cultural.

Mais do que um balanço do passado recente, **estes 100 dias devem ser entendidos como um tempo de preparação**. Évora enfrenta desafios exigentes, mas também oportunidades únicas. A projeção internacional associada a 2027, os processos de requalificação urbana, a valorização do património, a transição ambiental e a necessidade de atrair investimento e fixar população exigem uma **autarquia organizada, financeiramente estável e estrategicamente focada**.

O caminho iniciado agora é o de uma **governação que olha para o futuro com ambição**, mas com os pés assentes na realidade. Depois de um período dedicado a estruturar, avaliar e ordenar, o Município

entra numa fase de concretização: **projetos com impacto real na qualidade de vida dos eborenses**, políticas públicas sustentáveis e uma visão de desenvolvimento que combine identidade, inovação e coesão social.

Os primeiros 100 dias foram de arrumação, diagnóstico e preparação. Os próximos serão de execução, compromisso e transformação. **Com responsabilidade, com transparência e com um objetivo comum: uma Évora mais forte, mais organizada e preparada para o futuro, para afirmar como a Capital Europeia ao Sul!**

## Intervenção na Rede Viária do concelho



A Câmara Municipal de Évora assegura que a **intervenção na rede viária do concelho** avançará no terreno logo que as condições atmosféricas o permitam, depois de anos de ausência de manutenção regular e de um quadro financeiro condicionado herdado pelo atual executivo.

Em funções há pouco mais de três meses, o executivo municipal **regularizou dívidas a fornecedores e realizou um levantamento exaustivo das vias degradadas**, preparando agora a hierarquização das prioridades de intervenção. O orçamento previsional aponta para um investimento de cerca de três milhões de euros.

A autarquia sublinha que a precipitação intensa registada nos últimos meses agravou o estado dos pavimentos e confirma que **está em preparação um concurso público para intervenções estruturais**, a executar de forma faseada para salvaguardar o equilíbrio orçamental.

## Orçamento aprovado

As Opções do Plano e Orçamento do Município de Évora para 2026 foram aprovadas em reunião pública realizada a 22 de janeiro, com um **valor global estimado de 110.840.577 euros, o que representa um aumento de 6.840.577 euros face a 2025**, correspondente a um crescimento de 6,62%. A proposta foi aprovada com abstenções de várias forças políticas.

O documento assenta numa abordagem realista e financeiramente prudente, identificando os principais constrangimentos financeiros e funcionais da autarquia e definindo prioridades orientadas para a consolidação da receita, a gestão da despesa transitada e a resposta a necessidades concretas da população.

O orçamento assume-se como um instrumento de confiança e de suporte a políticas estruturantes para o desenvolvimento do concelho.

Entre as áreas prioritárias destacam-se a **limpeza urbana, os acessos e mobilidade, a habitação, a iluminação pública e a segurança, o apoio ao movimento associativo, bem como a concretização dos planos municipais de educação e saúde no âmbito das competências descentralizadas**. É igualmente assumido o compromisso com a preparação e execução da Capital Europeia da Cultura, a par da modernização dos serviços municipais.

O investimento municipal encontra-se organizado em **quatro eixos estratégicos**, com maior peso no território e sustentabilidade, seguido da modernização da autarquia, da coesão social, cultura e saúde, e da economia, educação e turismo. Esta distribuição reflete uma aposta clara no equilíbrio territorial, na sustentabilidade e na melhoria da qualidade de vida.

O orçamento contempla ainda um **conjunto significativo de investimentos estruturantes**, incluindo intervenções na iluminação pública e videovigilância, redes viárias, património histórico e cultural, equipamentos sociais, modernização administrativa, transição digital, espaços culturais, aeródromo municipal, bairros comerciais digitais, refeições escolares, musealização do património, aquisição de viaturas e execução de contratos de transferência de competências, reforçando a capacidade de resposta do Município e a preparação do futuro do concelho.



## Diário Municipal

### Outubro

- Novos membros da Assembleia e Câmara Municipal de Évora tomaram posse (31 de outubro).

### Novembro

- Meia Maratona de Évora.
- Évora celebrou 39 anos de Património Mundial.
- Adjudicação da empreitada para recuperação estrutural dos antigos celeiros da EPAC.

### Dezembro

- Montras Vivas regressa a Évora.
- Ajuste direto para a empreitada de construção da Extensão de Saúde de N.ª S.ª da Graça do Divor.
- Procedimento para contratar a auditoria funcional, financeira e orçamental à Câmara Municipal de Évora.
- Definida calendarização para a auscultação pública da proposta de PUE.
- Constituição do Conselho Municipal de Educação e do Conselho de Juventude e Desporto.
- Concurso Público, para empreitada de "Rede de drenagem, rede de abastecimento e reconversão de ETAR em estação elevatória do Bairro das Espadas para o Novo Hospital Central do Alentejo - HCA em Évora.
- Manter os mesmos valores do ano transato no Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) 2026, na Derrama para 2026, na Participação Variável no IRS para 2026 e Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP) para 2026.

### Janeiro

- Aprovada ITI Cidades de Cultura/ Preparação de intervenção para recuperação das Termas Romanas.
- Intervenções em várias escolas para resolver situações prementes.
- Aprovadas Opções do Plano e Orçamento para 2026 do Município de Évora.
- Cantos de Janeiras brilham em Évora
- Comboios vão circular na nova linha ferroviária Sines/Évora/Elvas já em 2027.
- Câmara de Évora entregou mais 12 casas em regime de arrendamento apoiado.





O Município de Évora apresentou o projeto de **Requalificação do Rossio de S. Brás**, enquadrado na Capital Europeia da Cultura 2027, assumindo uma reformulação profunda face à proposta inicial, considerada limitada. A atual estratégia aposta numa intervenção mais abrangente, capaz de criar uma nova centralidade urbana com impacto estrutural na cidade.

O projeto prevê a **criação de uma praça qualificada e multifuncional**, apta a acolher diversos tipos de eventos, incluindo iniciativas integradas na programação da **Capital Europeia da Cultura**, reforçando o papel do Rossio de S. Brás como espaço público de referência.

Entre os principais objetivos estão o enterramento de infraestruturas aéreas, a valorização do Monte Alentejano, a **instalação de instalações sanitárias adequadas**, a criação de zonas de fruição urbana e a requalificação das ruas envolventes, promovendo maior conforto, segurança e atratividade.

Para além desta obra, de grande envergadura, estão ainda previstas as seguintes intervenções:

- Reabilitação Estrutural dos Ex-Celeiros da **EPAC**;
- Melhoria da Acústica da **Arena de Évora**;
- Reabilitação do **Convento dos Remédios**;
- **Arquivo Fotográfico** – reabilitação da cobertura.

📍 Praça de Sertório  
7004-506 Évora

✉ [cmevora@cm-evora.pt](mailto:cmevora@cm-evora.pt)

☎ 266 777 000

🌐 [www.cm-evora.pt](http://www.cm-evora.pt)

📱 @EvoraNoticias

**ÉVORA**  
Câmara Municipal

